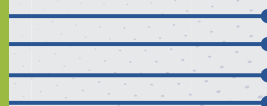
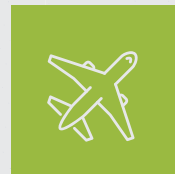
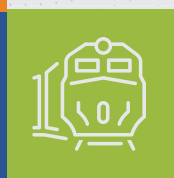
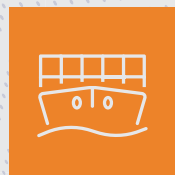


Boletins *Técnicos* **CNT**



ABRIL/2026

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

Índice

| | |
|---|----|
| Boletim Estatístico..... | 2 |
| Boletim Econômico..... | 8 |
| Boletim do DESPOLUIR..... | 16 |
| Boletim Ambiental..... | 20 |
| Boletim Pesquisa CNT de Rodovias – 2025..... | 25 |
| Boletim Plano CNT de Transporte e Logística – 2018..... | 27 |
| Boletim de Acidentes em Rodovias Federais..... | 29 |

Dados consolidados em março de 2026.



Boletim **Estatístico**

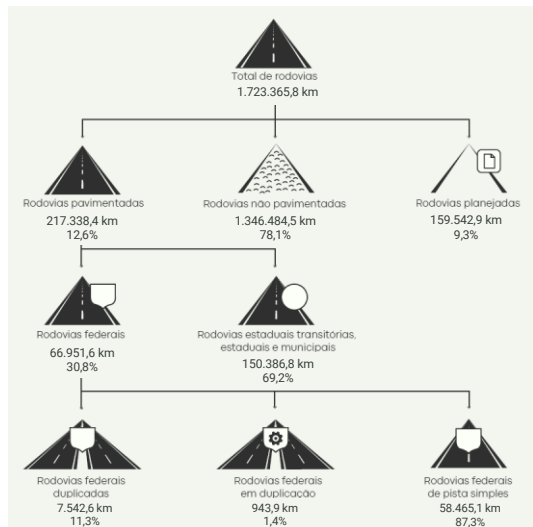
CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —



Infraestrutura

Malha rodoviária brasileira



Frota de veículos registrados*

| | | | | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Automóveis 80.138.135 | Motocicletas 36.737.286 | Caminhões 8.138.135 | Ônibus 1.222.589 | Outros 3.099.545 | Total 129.468.562 |
|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|

*Nota: Frota total de veículos emplacados, dados fev/2026. Fonte: Denatran

Frota de veículos registrados por tipo de combustível

| | | | | | |
|--|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|
| Álcool / Gasolina 56.838.840 | Gasolina 52.897.758 | Diesel 10.372.501 | Álcool 4.462.094 | Elétrico 305.695 | Gás 6.909 |
|--|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|

Nota: dados de fev/2026. Outros tipos: 4.930.395. Fonte: Denatran

Média de Idade

| | | | | |
|--|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|--|
| Automóveis 11 anos e 2 meses | Motocicletas 8 anos | Caminhões 12 anos e 2 meses | Ônibus 11 anos e 4 meses | Comerciais leves 8 anos e 11 meses |
|--|-------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|--|

Nota: dados de 2024. Fonte: Anuário 2025 Sindipecas e Abipeças

Malha rodoviária concedida (km)

| | | | |
|--------------------------|---------------------------|------------------------|------------------------|
| Federal 13.413 | Estadual 14.787 | Municipal 43 | Total 28.243 |
|--------------------------|---------------------------|------------------------|------------------------|

Nota: Dados de 2024. Fonte: Relatório Anual 2024 - ABCR

Produção de veículos (jan-fev/26)

| | | | | |
|------------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| Automóveis 276.539 | Caminhões 14.608 | Ônibus 4.523 | Comerciais leves 72.281 | Total 367.951 |
|------------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------------------|-------------------------|

Nota: dados de fev/2026. Fonte: ANFAVEA

Passageiros transportados

Interestadual

| | | | |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| 2025 39,13 milhões | jan-fev/25 6,30 milhões | jan-fev/26 6,94 milhões | ▲ 10,13% |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|

Nota: Dados de fev/2026. Fonte: Estimativa INFRA S.A.

Carga transportada

Volume transportado de soja, milho e farelo (t)

| | | | |
|------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| 2025 99,90 milhões | jan-fev/25 10,40 milhões | jan-fev/26 9,49 milhões | ▼ -8,75% |
|------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|

Nota: Dados de fev/2026. Fonte: ComexStat, ANTT e Associações comerciais (estimativa INFRA S.A.).

Operadores Cadastrados - RNTRC

| | | |
|--|---|---|
| Transportador Autônomo de Cargas - TAC 769.253 | Empresa de Transporte de Cargas - ETC 280.036 | Cooperativa de Transporte de Cargas - CTC 516 |
|--|---|---|

Nota: Dados de mar/2026. Fonte: ANTT, RNTRC em números

Veículos registrados* - RNTRC

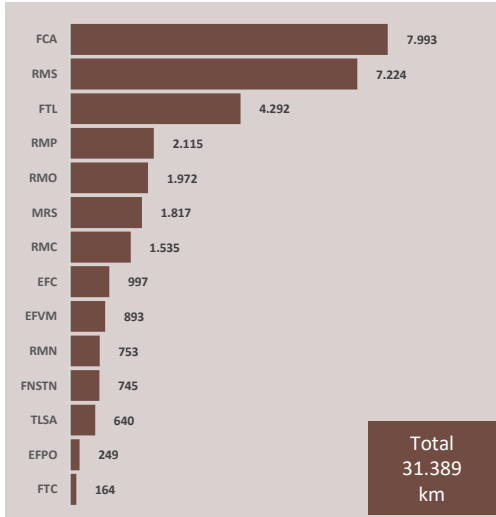
| | | |
|--|---|--|
| Transportador Autônomo de Cargas - TAC 926.986 | Empresa de Transporte de Cargas - ETC 1.880.590 | Cooperativa de Transporte de Cargas - CTC 38.624 |
|--|---|--|

Nota: Dados de fev/2026. * São considerados todos os veículos automotores de carga e implementos rodoviários utilizados na execução do transporte rodoviário de carga com cobrança de frete, dados acessados em fev/2026. Fonte: ANTT, RNTRC em números



Infraestrutura

Malha ferroviária brasileira (km)



Nota: Dados acessados em abr/2026.
Fonte: ANTT.

Material rodante em operação (longo curso)



Nota: dados acessados em abr/2026.
Fonte: ANTT.

Malha metroferroviária (trens urbanos, turísticos, metrô e outros)



Nota: Dados de 2025.
Fonte: Balanço do Setor, ANPTrihos.

Frota de carros de passageiros (trens urbanos, turísticos, metrô e outros)



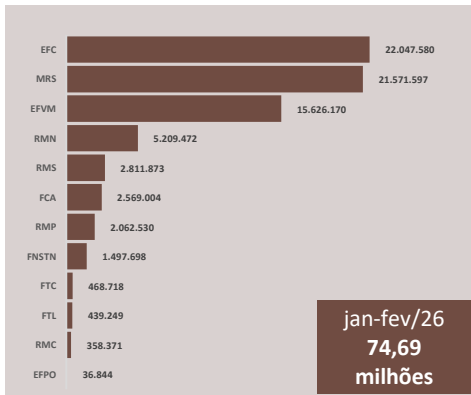
Nota: Dados de 2025.
Fonte: Balanço do Setor, ANPTrihos.

Carga transportada

Toneladas úteis (TU)



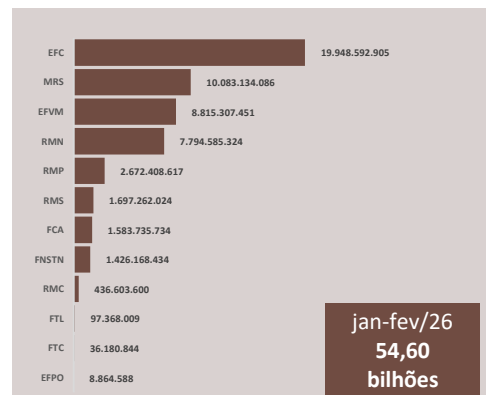
Nota: dados de fev/2026
Fonte: ANTT



Toneladas por quilômetro útil (TKU)



Nota: dados de fev/2026
Fonte: ANTT



Passageiros transportados

Longa distância



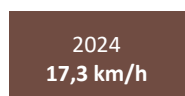
Nota: dados de 2024.
Fonte: ANTT

Transporte sobre trilhos - urbano



Nota: dados de 2024.
Fonte: Balanço do Setor, ANPTrihos.

Velocidade Média Anual Comercial



Nota: dados de 2024.
Fonte: Transporte ferroviário de cargas, ANTT

Velocidade Média Anual de Percurso



Nota: dados de 2024. Transporte ferroviário de cargas.
Fonte: Transporte ferroviário de cargas, ANTT



Infraestrutura

Extensão hidroviária brasileira

Vias navegáveis
41.795 km

Vias economicamente navegadas
20.125 km

Nota: Dados de 2023.
Fonte: ANTAQ - (Sistema Nacional de Viação (SNV) e ANTAQ

Infraestrutura em operação

Terminais arrendados
318

Estação de Transbordo de Cargas (ETC)
44

Terminais de Uso Privado (TUPs)
228

Portos Organizados
35

Instalação Portuária Pequeno Porte (IP4)
41

Instalação Portuária de Turismo (IPTur)
5

Nota: Dados de 2024.
Fonte: Relatório de Gestão 2024 e Painel de monitoramento de instalações portuárias ANTAQ e DNIT

Frota de navegação interior

Longitudinal de Carga
2.737

Passageiros e Misto
154

Transporte de Travessia
568

Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.
Fonte: ANTAQ (Anuário Estatístico do Transporte - EPL)

Frota de navegação marítima

Cabotagem/Longo Curso
181

Apoio marítimo
760

Apoio portuário
2.073

Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.
Fonte: ANTAQ (Anuário Estatístico do Transporte - EPL)

Média de Idade da frota

Cabotagem/Longo Curso
19,1 anos

Apoio marítimo
18,1

Apoio portuário
17,8

Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.
Fonte: ANTAQ (Anuário Estatístico do Transporte - EPL)

Movimentação portuária (t)

Total

2026
103,9
milhões

jan/25
92,1
milhões

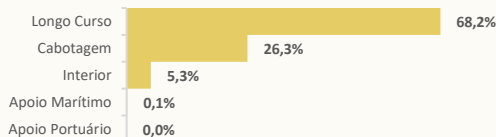
jan/26
103,9
milhões

▲
12,2%

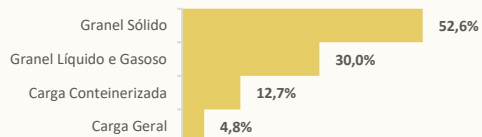
Tipo de instalação (jan/26)



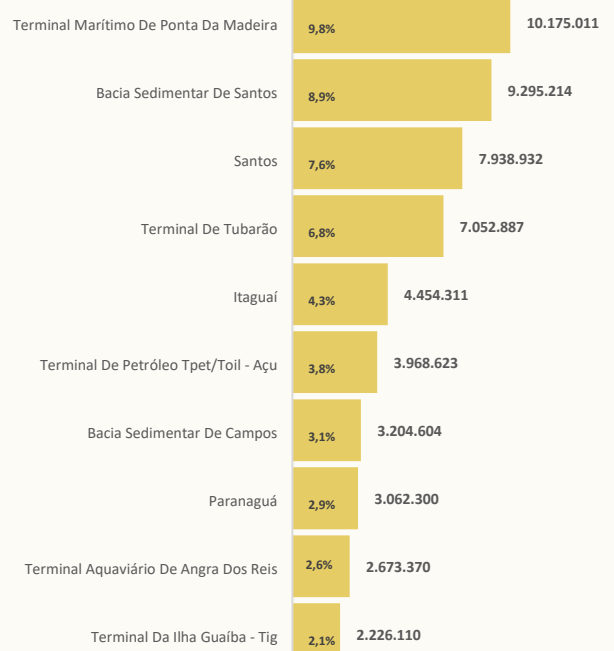
Tipo de navegação (jan/26)



Perfil da carga (jan/26)



10 Maiores Instalações portuárias (jan/26)



Fonte: ANTAQ

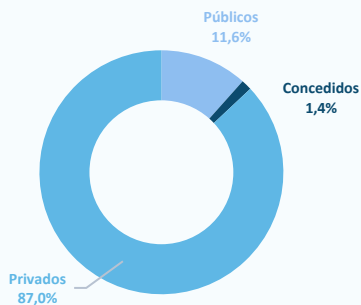


Infraestrutura

Aeródromos

| | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| Aeródromos públicos 501 | Aeródromos concedidos 59 | Aeródromos privados 3.763 |
|-----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|

Nota: Dados acessados em abril/2026.



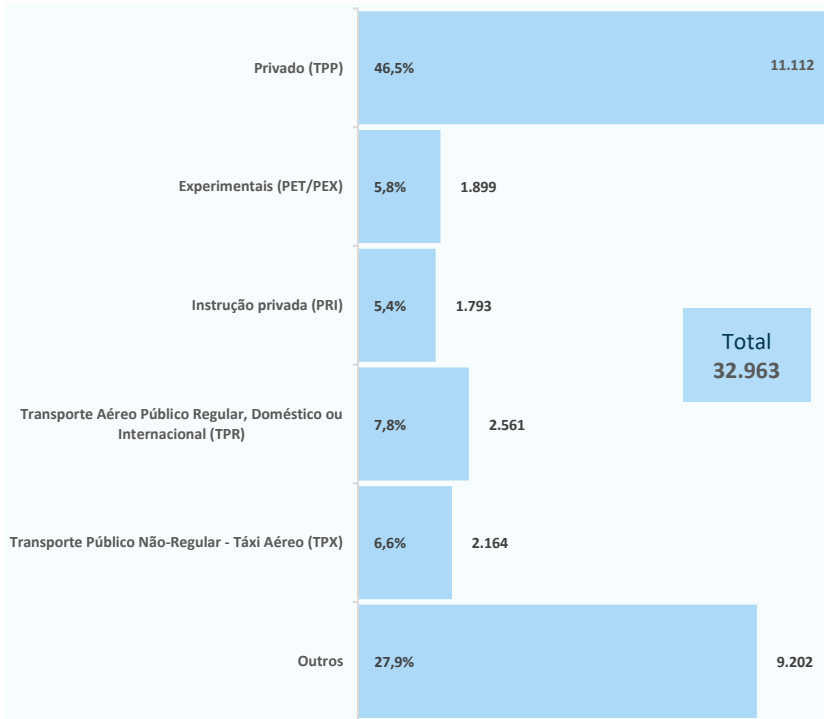
Nota: Dados acessados em abril/2026.

| |
|--|
| Aeródromos públicos com voos regulares 166 |
|--|

| |
|--|
| Aeródromos públicos com voos internacionais 26 |
|--|

Fonte: ANAC.

Aeronaves registradas por categoria



Nota: dados de fev/2026.

Passageiros pagos transportados

Total

| | | | |
|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|-------------------|
| 2025 130,68 milhões | jan-fev/25 21,03 milhões | jan-fev/26 23,15 milhões | ▲ 10,1% |
|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|-------------------|

Voo doméstico

| | | | |
|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| 2025 101,41 milhões | jan-fev/25 15,87 milhões | jan-fev/26 17,21 milhões | ▲ 8,5% |
|----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|------------------|

Voo internacional

| | | | |
|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|-------------------|
| 2025 29,26 milhões | jan-fev/25 5,16 milhões | jan-fev/26 5,93 milhões | ▲ 14,9% |
|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|-------------------|

Nota: dados de fev/2026.

Fonte: ANAC

Carga paga e correios transportados (t)

Total

| | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|-------------------|
| 2025 1,47 milhões | jan-fev/25 229,19 mil | jan-fev/26 214,31 mil | ▼ -6,5% |
|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|-------------------|

Voo doméstico

| | | | |
|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| 2025 466,1 mil | jan-fev/25 76,30 mil | jan-fev/26 65,93 mil | ▼ -13,6% |
|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------------|--------------------|

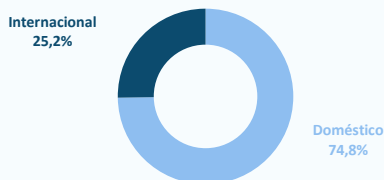
Voo internacional

| | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|-------------------|
| 2025 1,07 milhões | jan-fev/25 152,88 mil | jan-fev/26 148,38 mil | ▼ -2,9% |
|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|-------------------|

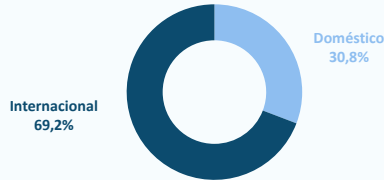
Nota: dados de fev/2026.

Fonte: ANAC

Passageiros pagos transportados por natureza do voo (jan-fev/26)



Carga paga e correios transportados por natureza do voo (jan-fev/26)

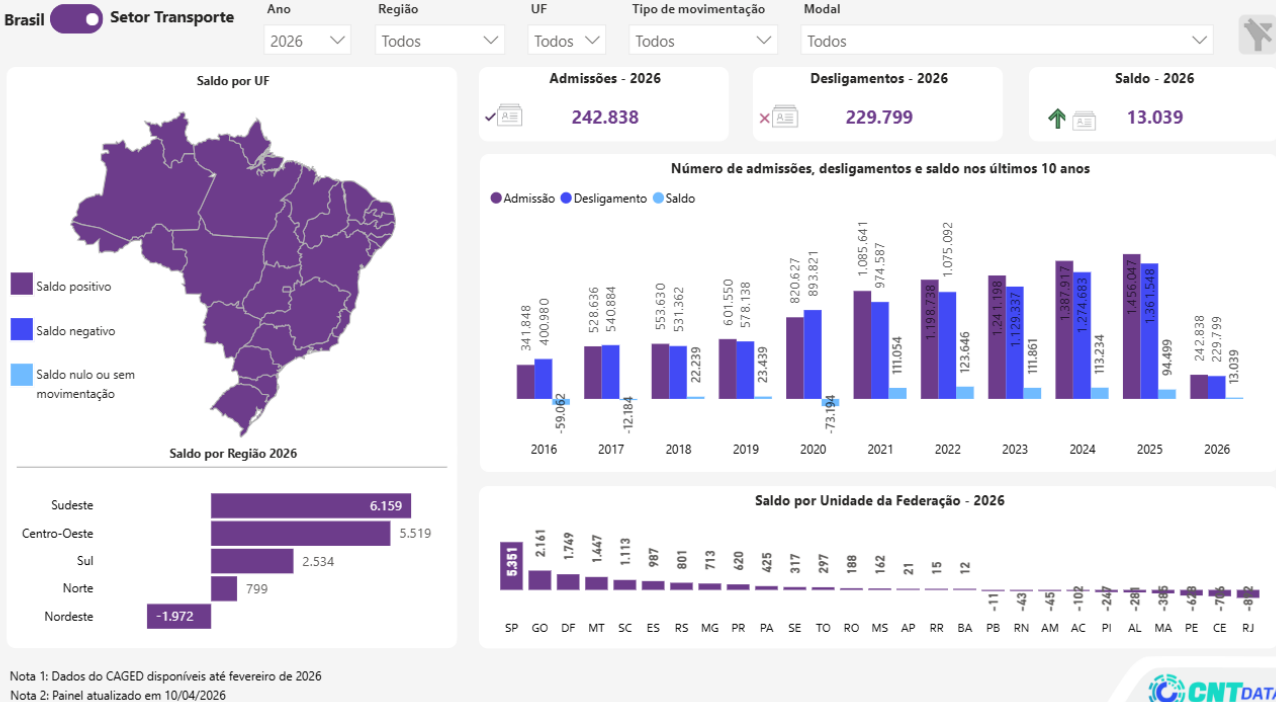




Evolução Mensal do Mercado de Trabalho no Transporte (fev/2026)

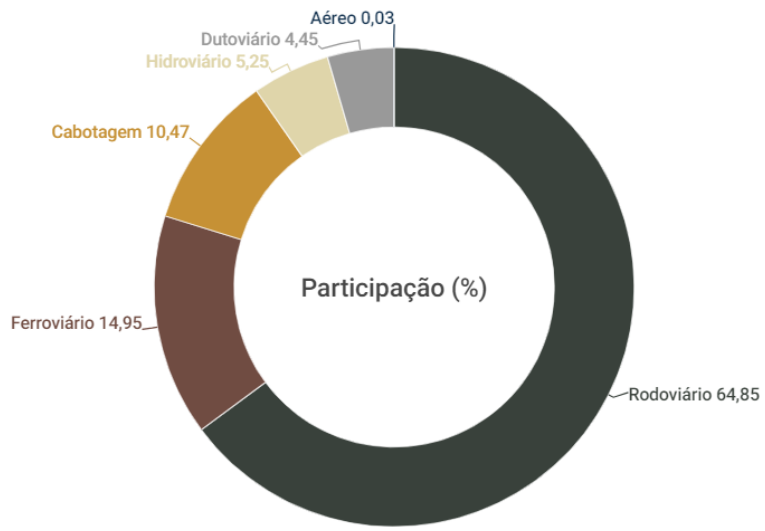
Emprego

Emprego no Transporte



Fonte: <https://data.cnt.org.br/painel-de-emprego/>
Nota: dados atualizados até dez/2025

Matriz do Transporte de Cargas



Fonte: Ministério da Infraestrutura



Boletim **Econômico**



CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —



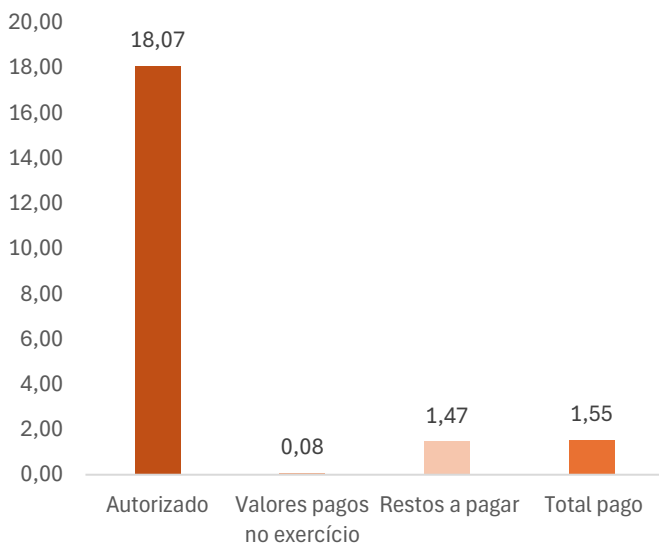
INVESTIMENTOS FEDERAIS EM TRANSPORTE – 2026

| Investimentos Diretos da União em Transporte (Orçamento Fiscal da União e estatais) – acumulado até 03/03/2026 (R\$ milhões) | | | | | |
|--|------------------|----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| | Autorizado | Valores pagos no exercício | Restos a pagar | Total pago | Total pago/Autorizado |
| Rodoviário - União | 11.738,70 | 42,76 | 1.166,30 | 1.209,06 | 10,3% |
| Ferrovário - União | 410,82 | 0,02 | 16,63 | 16,66 | 4,1% |
| Aquaviário - União | 460,92 | 0,00 | 9,13 | 9,13 | 2,0% |
| Aquaviário - Cia Docas | 990,32 | 0,26 | N.D. | 0,26 | 0,0% |
| Aquaviário - Porto de Santos | 605,04 | 3,20 | N.D. | 3,20 | 0,5% |
| Aéreo - União | 3.361,77 | 18,01 | 276,44 | 294,46 | 8,8% |
| Aéreo - Infraero | 502,27 | 12,36 | N.D. | 12,36 | 2,5% |
| Total | 18.069,84 | 76,61 | 1.468,50 | 1.545,13 | 8,6% |

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais). Ver as notas 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

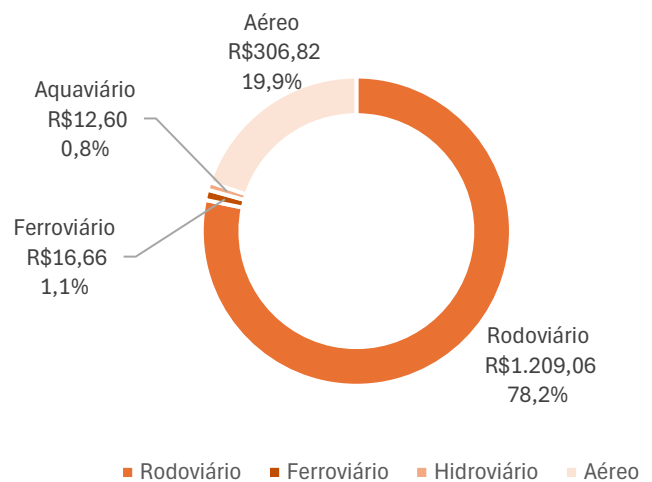
Investimentos da União e das estatais em transportes (R\$ bilhões)

(Dados acumulados até 03/03/26)



Investimentos da União e das estatais em transportes por modalidade

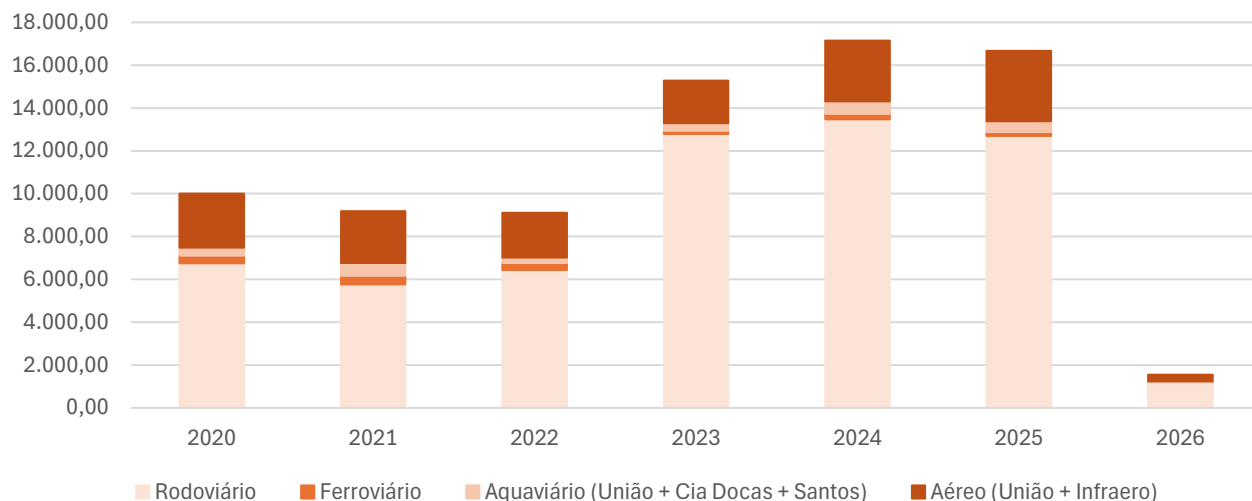
(Total pago acumulado até 03/03/26
R\$ 1.545,13 milhões)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais).



EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE (DIRETOS DA UNIÃO E ESTATAIS) – TOTAL PAGO (R\$ MILHÕES CORRENTES)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais).

| Evolução do Investimento em Infraestruturas de Transporte - Total Pago (R\$ milhões correntes) Inclui Investimentos Diretos da União e das Estatais | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Recursos Disponíveis | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| Autorizado União | 9.969,43 | 8.686,10 | 11.092,93 | 16.768,16 | 15.718,90 | 15.456,53 | 15.972,20 |
| Autorizado das Estatais (Infraero, Cia Docas e Porto de Santos) | 1.343,12 | 1.333,22 | 1.094,89 | 1.496,25 | 1.687,93 | 1.814,21 | 2.097,64 |
| Total de Recursos Disponíveis | 11.312,55 | 10.019,32 | 12.187,82 | 18.264,41 | 17.406,83 | 17.270,74 | 18.069,84 |
| Investimento Realizado | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| Rodoviário | 6.742,73 | 5.761,30 | 6.434,72 | 12.780,78 | 13.467,73 | 12.701,09 | 1.209,06 |
| Ferroviário | 364,09 | 401,06 | 334,47 | 155,52 | 267,01 | 168,05 | 16,66 |
| Aquaviário (União, Cia Docas e Porto de Santos) | 380,03 | 604,22 | 245,07 | 358,49 | 568,71 | 518,55 | 12,60 |
| Aéreo (União e Infraero) | 2.516,01 | 2.414,98 | 2.099,65 | 1.987,42 | 2.845,61 | 3.285,29 | 306,82 |
| Investimento Total | 10.002,86 | 9.181,56 | 9.113,91 | 15.282,21 | 17.149,06 | 16.672,99 | 1.545,13 |

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados em 2026 até 03/03/2026 (União) e 01/03/2026 (Estatais). Ver a nota 7.



ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO E DOS INVESTIMENTOS FEDERAIS EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE COM RECURSOS DA CIDE (R\$ MILHÕES)

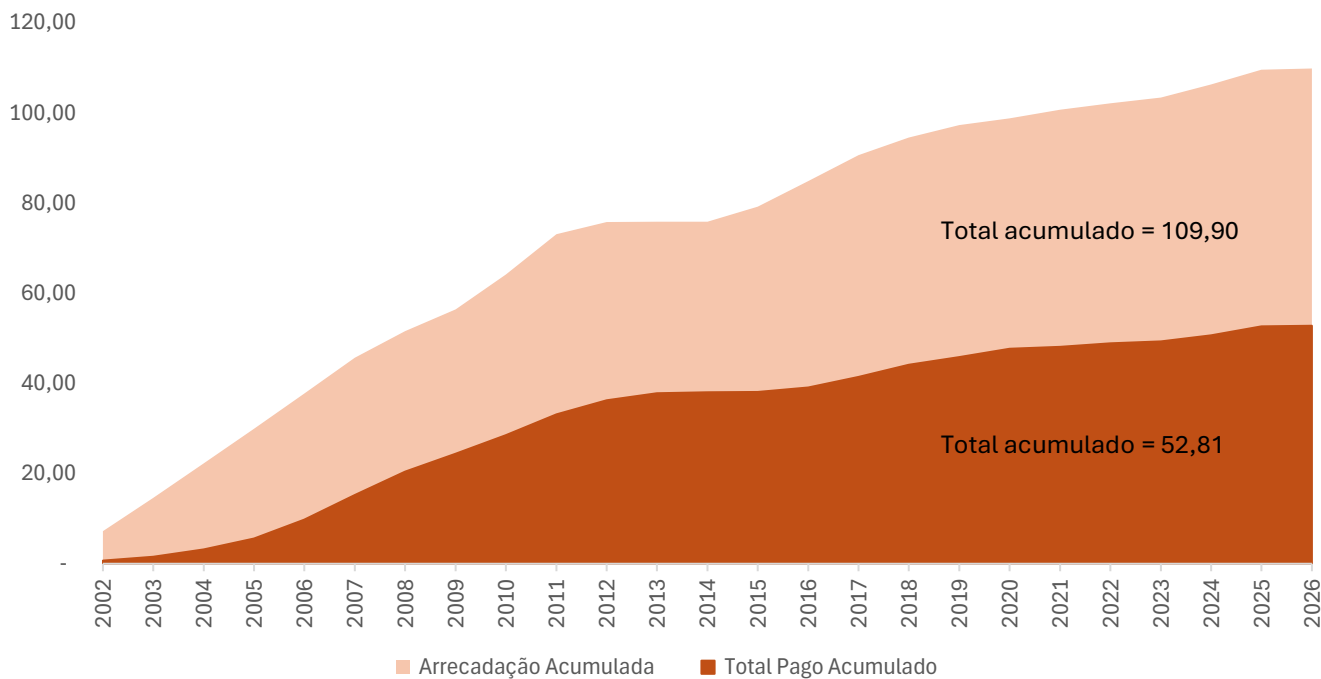
A alíquota de R\$ 0,05/litro de óleo diesel para a CIDE deixou de incidir em maio de 2018 (Decreto nº 9.391).

| Ano | Arrecadação Bruta | Autorizado | Valor Pago do Exercício | Restos a Pagar Pagos | Total Pago | Total Pago / Arrecadação Bruta |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------------|----------------------|------------------|--------------------------------|
| 2002 | 7.228,44 | 2.986,33 | 719,08 | - | 719,08 | 9,95% |
| 2003 | 7.357,36 | 2.490,99 | 342,03 | 474,22 | 816,24 | 11,09% |
| 2004 | 7.667,69 | 2.343,53 | 678,21 | 960,55 | 1.638,77 | 21,37% |
| 2005 | 7.680,26 | 5.958,41 | 1.781,67 | 616,55 | 2.398,22 | 31,23% |
| 2006 | 7.810,72 | 5.707,48 | 1.837,82 | 2.356,98 | 4.194,81 | 53,71% |
| 2007 | 7.939,32 | 10.098,77 | 3.260,76 | 2.235,73 | 5.496,49 | 69,23% |
| 2008 | 5.934,34 | 5.666,07 | 1.137,80 | 4.020,35 | 5.158,15 | 86,92% |
| 2009 | 4.828,37 | 2.807,17 | 1.012,56 | 2.949,35 | 3.961,91 | 82,05% |
| 2010 | 7.738,16 | 4.702,21 | 2.312,16 | 1.831,53 | 4.143,69 | 53,55% |
| 2011 | 8.924,07 | 4.878,43 | 2.506,65 | 2.098,28 | 4.604,94 | 51,60% |
| 2012 | 2.736,15 | 4.128,92 | 1.574,44 | 1.567,23 | 3.141,67 | 114,82% |
| 2013 | 34,9 | - | - | 1.542,16 | 1.542,16 | 4.418,80% |
| 2014 | 13,83 | - | - | 217,95 | 217,95 | 1.575,92% |
| 2015 | 3.312,18 | 4,18 | - | 68,85 | 68,85 | 2,08% |
| 2016 | 5.699,72 | 1.611,70 | 1.025,08 | 19,49 | 1.044,58 | 18,33% |
| 2017 | 5.789,51 | 2.648,71 | 1.896,53 | 406,46 | 2.302,99 | 39,78% |
| 2018 | 3.909,67 | 3.206,98 | 2.032,04 | 643,24 | 2.675,28 | 68,43% |
| 2019 | 2.741,07 | 1.420,96 | 873,72 | 857,18 | 1.730,91 | 63,15% |
| 2020 | 1.503,61 | 1.349,54 | 1.135,78 | 702,99 | 1.838,77 | 122,29% |
| 2021 | 1.902,98 | 253,15 | 177,56 | 249,6 | 427,15 | 22,45% |
| 2022 | 1.447,20 | 943,55 | 696,1 | 81,26 | 777,36 | 53,71% |
| 2023 | 1.273,03 | 282,99 | 207,99 | 218,59 | 426,59 | 33,51% |
| 2024 | 2.914,53 | 1.395,44 | 1.269,57 | 82,29 | 1.351,86 | 46,38% |
| 2025 | 3.232,50 | 2.133,43 | 1.867,54 | 126,69 | 1.994,23 | 61,69% |
| 2026 | 281,41 | 1.846,04 | 11,43 | 129,64 | 141,07 | 50,13% |
| Total | 109.901,02 | 68.864,98 | 28.356,52 | 24.457,16 | 52.813,72 | 48,06% |

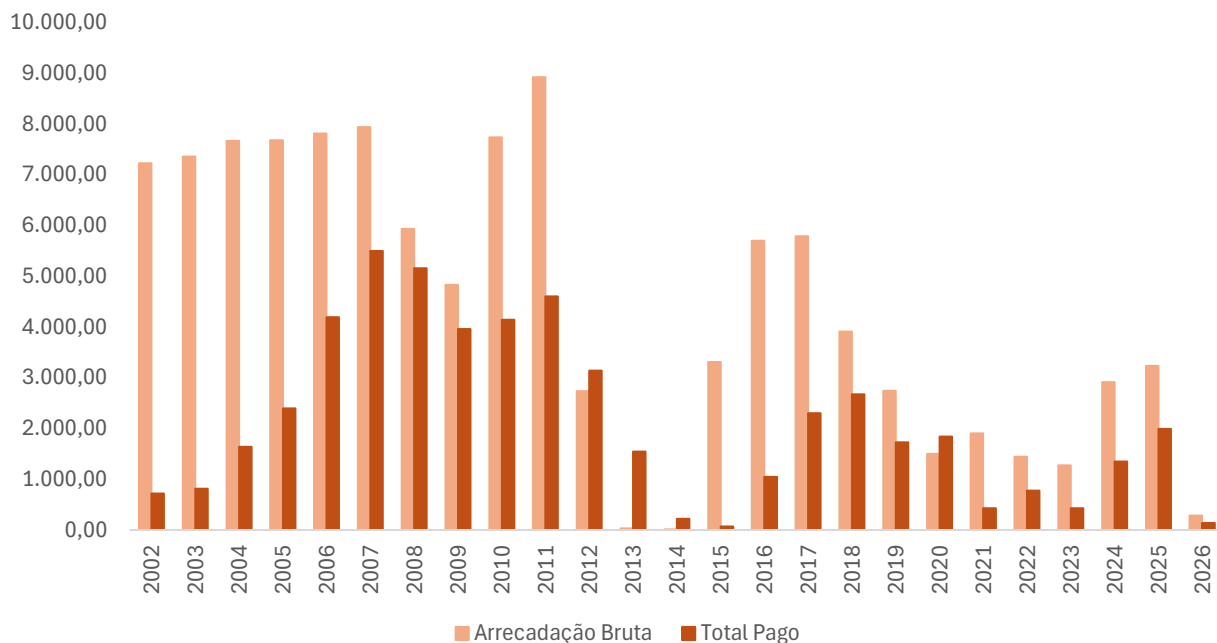
Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil e Receita Federal. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026. Ver notas 8, 9 e 10.



**CIDE: ARRECADAÇÃO BRUTA ACUMULADA X TOTAL PAGO ACUMULADO
(INVESTIMENTO FEDERAL) (R\$ BILHÕES)**



CIDE: ARRECADAÇÃO BRUTA TOTAL X TOTAL PAGO (INVESTIMENTO FEDERAL) (R\$ MILHÕES)



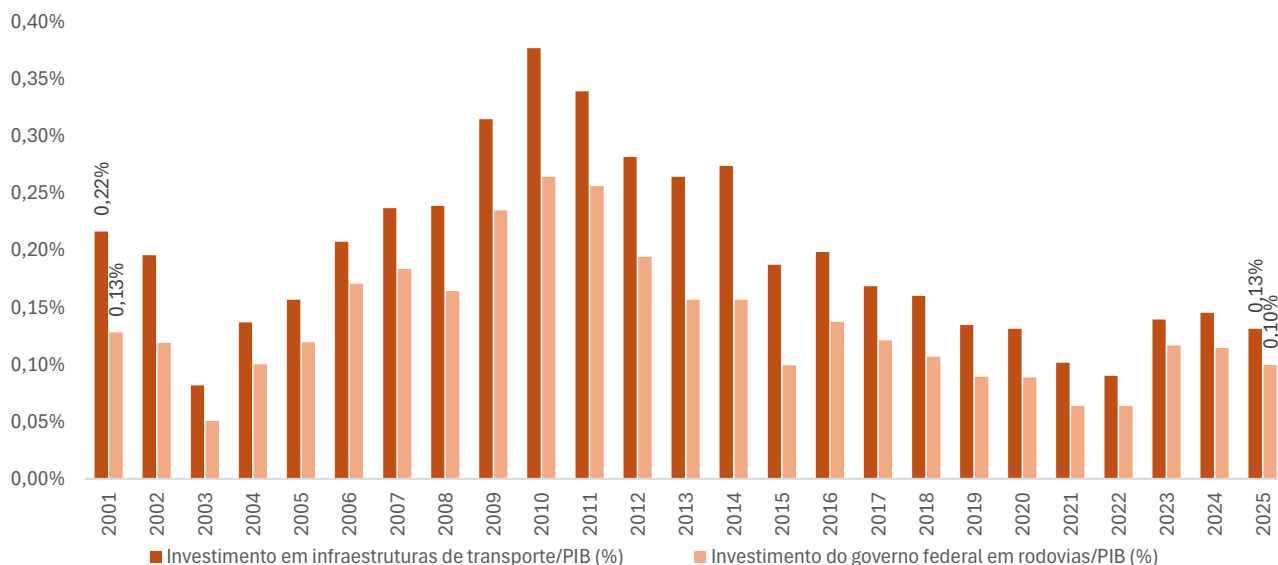
Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil e Receita Federal. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 03/03/2026.



PIB DO BRASIL, INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL EM RODOVIAS

| Ano | PIB a preços de mercado (R\$ trilhões) | Investimento do governo federal em infraestruturas de transporte (R\$ bilhões) | Investimento do governo federal em rodovias (R\$ bilhões) | Investimento em infraestruturas de transporte/PIB (%) | Investimento do governo federal em rodovias/PIB (%) |
|------|--|--|---|---|---|
| 2001 | 1,32 | 2,85 | 1,69 | 0,22% | 0,13% |
| 2002 | 1,49 | 2,91 | 1,77 | 0,20% | 0,12% |
| 2003 | 1,72 | 1,40 | 0,87 | 0,08% | 0,05% |
| 2004 | 1,96 | 2,68 | 1,96 | 0,14% | 0,10% |
| 2005 | 2,17 | 3,40 | 2,59 | 0,16% | 0,12% |
| 2006 | 2,41 | 5,00 | 4,11 | 0,21% | 0,17% |
| 2007 | 2,72 | 6,44 | 5,00 | 0,24% | 0,18% |
| 2008 | 3,11 | 7,42 | 5,11 | 0,24% | 0,16% |
| 2009 | 3,33 | 10,49 | 7,82 | 0,31% | 0,23% |
| 2010 | 3,89 | 14,64 | 10,27 | 0,38% | 0,26% |
| 2011 | 4,38 | 14,83 | 11,21 | 0,34% | 0,26% |
| 2012 | 4,81 | 13,55 | 9,35 | 0,28% | 0,19% |
| 2013 | 5,33 | 14,09 | 8,36 | 0,26% | 0,16% |
| 2014 | 5,78 | 15,82 | 9,05 | 0,27% | 0,16% |
| 2015 | 6,00 | 11,22 | 5,95 | 0,19% | 0,10% |
| 2016 | 6,27 | 12,44 | 8,61 | 0,20% | 0,14% |
| 2017 | 6,59 | 11,10 | 7,98 | 0,17% | 0,12% |
| 2018 | 7,00 | 11,21 | 7,48 | 0,16% | 0,11% |
| 2019 | 7,39 | 9,95 | 6,61 | 0,13% | 0,09% |
| 2020 | 7,61 | 9,99 | 6,74 | 0,13% | 0,09% |
| 2021 | 9,01 | 9,15 | 5,76 | 0,10% | 0,06% |
| 2022 | 10,08 | 9,09 | 6,43 | 0,09% | 0,06% |
| 2023 | 10,94 | 15,24 | 12,78 | 0,14% | 0,12% |
| 2024 | 11,78 | 17,11 | 13,47 | 0,15% | 0,11% |
| 2025 | 12,74 | 16,73 | 12,70 | 0,13% | 0,10% |

INVESTIMENTOS EM TRANSPORTE EM PROPORÇÃO AO PIB (%)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 05/03/2026, dados acumulados no ano até 31/12/2025 (União) e 31/12/2025 (Estatais).



INDICADORES MACROECONÔMICOS – MARÇO/2026

| Indicadores | Acumulados em 2025 | Acumulados em 2026 | Expectativa de Mercado para 2026 | Expectativa de Mercado para 2027 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| PIB (% cresc. a.a.) | 2,30 ¹¹ | N.D. ¹² | 1,84 ¹³ | 1,80 ¹³ |
| Taxa Selic (% a.a.) | 15,00 ¹⁴ | 14,75 ¹⁵ | 12,50 ¹³ | 10,50 ¹³ |
| Inflação IPCA (%) | 4,26 ¹⁶ | 3,81 ¹⁷ | 4,17 ¹³ | 3,80 ¹³ |
| Balança Comercial (US\$ bilhões) | 68,29 ¹⁸ | 8,02 ¹⁹ | 70,00 ¹³ | 73,00 ¹³ |
| Reservas Internacionais (US\$ bilhões) | 358,23 ²⁰ | 371,07 ²¹ | - | - |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) | 5,50 ²² | 5,15 ²³ | 5,40 ¹³ | 5,45 ¹³ |

Fonte: Elaboração CNT, com dados de diversas fontes. Ver notas indicadas na tabela da próxima página.

EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO

| Ano | R\$ trilhões | US\$ trilhões | Câmbio médio (R\$/US\$) |
|------|--------------|---------------|-------------------------|
| 2019 | 7,39 | 1,87 | 3,95 |
| 2020 | 7,61 | 1,48 | 5,16 |
| 2021 | 8,90 | 1,67 | 5,39 |
| 2022 | 9,92 | 1,95 | 5,16 |
| 2023 | 10,86 | 2,19 | 5,00 |
| 2024 | 11,74 | 2,18 | 5,39 |
| 2025 | 12,74 | 2,28 | 5,58 |

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Banco Central do Brasil.

EVOLUÇÃO DO PIB DOS PAÍSES DO BRICS (US\$ TRILHÕES – PPC)

| Países/Ano | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 3,36 | 3,79 | 4,18 | 4,47 | 4,73 | 4,97 |
| China | 25,96 | 29,42 | 32,50 | 35,48 | 38,15 | 41,02 |
| Índia | 9,77 | 11,38 | 13,12 | 14,85 | 16,19 | 17,71 |
| Rússia | 4,65 | 5,69 | 6,01 | 6,48 | 6,91 | 7,14 |
| África do Sul | 0,77 | 0,84 | 0,92 | 0,96 | 0,99 | 1,03 |

Fonte: Elaboração CNT, com dados estimados pelo FMI. Ver nota 24.

**NOTAS:**

1. **Investimentos em Transporte:** investimentos realizados pelo Ministério dos Transportes, Ministério de Portos e Aeroportos e Ministério da Defesa, com recursos do exercício de 2025.
2. O orçamento fiscal da União é acessado pelo Siga Brasil, ferramenta disponibilizada pelo Senado Federal.
3. Restos a pagar pagos: valores referentes a exercícios orçamentários anteriores.
4. N.D. se refere aos valores da execução orçamentária que não estão disponíveis.
5. Os valores da União referentes ao Total Pago são divididos conforme os seguintes Ministérios/Órgãos:
 - Rodoviário: Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT (R\$ 1.209,06 milhão);
 - Ferroviário: Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A (R\$ 14,59 milhões), DNIT (R\$ 2,06 milhões);
 - Aquaviário: Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT (R\$ 7,85 milhões), Ministério de Portos e Aeroportos - Administração Direta (R\$ 1,28 milhão);
 - Aéreo: Ministério de Portos e Aeroportos - Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) (R\$ 1,28 milhão), Ministério da Defesa - Comando do Exército (R\$ 528,80 mil), Ministério da Defesa - Fundo Aeronáutico (R\$ 292,64 milhões).
6. Os investimentos em transporte aéreo consideram os desembolsos realizados para melhoria e adequação dos sistemas de controle de tráfego aéreo e de navegação descritos na ação 20XV (GNDs 3 e 4).
7. Os investimentos em transporte aéreo consideram os aportes do Ministério da Defesa em melhoria e adequação dos sistemas de controle de tráfego aéreo e de navegação, descritos na ação 20XV (GNDs = 3 e 4) do Orçamento Geral da União (Siga Brasil).
8. Os filtros utilizados para acompanhar os investimentos federais realizados com os recursos da CIDE-combustíveis são: Função 26, Fonte de Recursos 1011 (recursos da Cide arrecadados no exercício corrente) e 3011 (recursos da Cide arrecadados em exercício anteriores) e GND 4 (investimentos).
9. Os recursos arrecadados pela CIDE tem as seguintes destinações:
 - 30% são desvinculados (DRU);
 - 29% são destinados aos Estados para investimentos definidos na Lei da CIDE;
 - 41% restantes são investidos segundo as destinações apresentadas pela Lei nº 10.336/2001.
10. O Decreto nº 9.391, de 30 de maio de 2018, zerou a alíquota de R\$ 0,05/l para a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE para o óleo diesel.
11. Taxa acumulada no 4º trimestre/2025 em relação ao 4ºtri/2024, divulgada pelo IBGE em 03/03/2026.
12. Não há dados disponíveis.
13. Boletim Focus/BCB, 20/03/2026.
14. Taxa Selic - Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), 09 e 10/12/2025.
15. Taxa Selic - Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), 17 e 18/03/2026.
16. IBGE, divulgado no dia 09/01/2026.
17. IBGE, divulgado no dia 12/03/2026.
18. Posição em dezembro de 2025, em US\$ bilhões. Ministério da Fazenda, divulgado no dia 06/01/2026.
19. Ministério da Fazenda, divulgado no dia 05/03/2026.
20. SGS BACEN, série 3546. Posição caixa em dezembro de 2025, em US\$ bilhões.
21. SGS BACEN, série 3546. Posição caixa em fevereiro de 2026, em US\$ bilhões.
22. SGS BACEN, série 10813. fim período 2025.12.
23. SGS BACEN, série 10813. fim período 2026.02.
24. FMI - World Economic Outlook - Outubro/2025. PPC é o quanto uma mesma quantia de dinheiro pode comprar em diferentes países. A Paridade do Poder de Compra (PPC) ajusta as moedas entre países com base no custo relativo de uma cesta de bens, permitindo comparações econômicas reais ao eliminar distorções cambiais e de preços.



Boletim **Despoluir**

CNT ***CNT / SEST SENAT / ITL***
— Sistema Transporte —

DESPOLUIR

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT lançaram, em 2007, o Programa Ambiental do Transporte - DESPOLUIR, com o objetivo de promover o engajamento de empresas de transporte, caminhoneiros autônomos, taxistas, trabalhadores do transporte e da sociedade na construção de um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

SERVIÇOS AMBIENTAIS DE CAMPO

- Avaliação Veicular Ambiental
- Avaliação da Qualidade do Diesel
- Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador

RESULTADOS DA LINHA DE AÇÃO - AVALIAÇÃO VEICULAR AMBIENTAL*

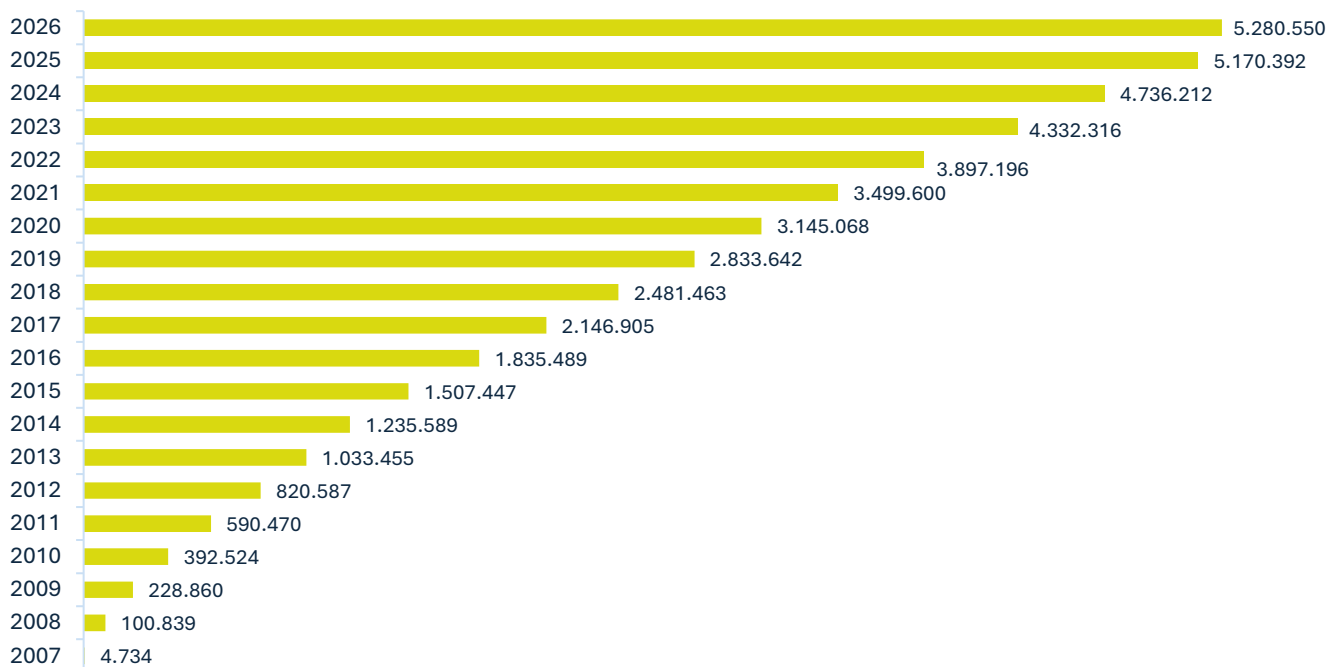
| ESTRUTURA ATUAL | RESULTADOS** (totais de julho/2007 a março/2026) | |
|--------------------------------|---|-----------|
| Federações participantes 24 | Avaliações ambientais (até março/2026) | 5.280.550 |
| | Aprovação no período | 91,8% |
| Unidades de atendimento 115 | Empresas atendidas | 27.080 |
| | Caminhoneiros autônomos atendidos | 28.235 |

* Dados atualizados até março de 2026.

** A contagem de transportadores atendidos nesta linha de ação está em análise e será atualizada.

Nota: a contabilização é feita conforme as regras vigentes do Programa Despoluir.

EVOLUÇÃO DAS AVALIAÇÕES AMBIENTAIS ACUMULADO 2007-2026 (ATÉ MARÇO)



Obs.: Linha de ação com 115 unidades móveis.

DESPOLUIR

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT lançaram, em 2007, o Programa Ambiental do Transporte - DESPOLUIR, com o objetivo de promover o engajamento de empresas de transporte, caminhoneiros autônomos, taxistas, trabalhadores do transporte e da sociedade na construção de um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

SERVIÇOS AMBIENTAIS DE CAMPO

- Avaliação Veicular Ambiental
- Avaliação da Qualidade do Diesel
- Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador

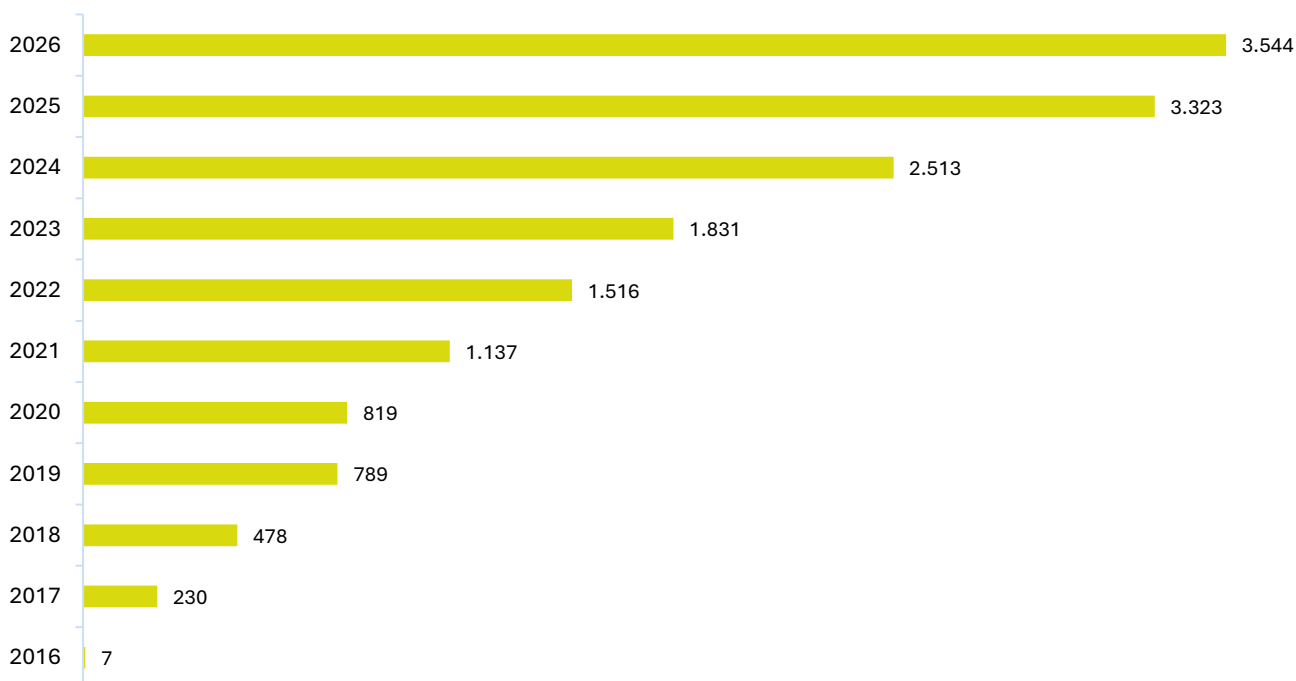
RESULTADOS DA LINHA DE AÇÃO - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO DIESEL*



| ESTRUTURA ATUAL | RESULTADOS (totais de novembro/2016 a março/2026) | |
|--------------------------------|--|-------|
| Federações participantes 10 | Amostras analisadas (até março/2026) | 3.544 |
| | Percentual de diesel S-10 | 85,9% |
| Unidades de atendimento 14 | Percentual de diesel S-500 | 24,1% |
| | Empresas atendidas | 472 |

* Dados atualizados até março de 2026.

EVOLUÇÃO DAS AVALIAÇÕES DA QUALIDADE DO DIESEL ACUMULADO 2016-2026 (ATÉ MARÇO)



Obs.: Linha de ação com 14 pontos de coleta.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

| SETOR | FEDERAÇÃO | UFs ATENDIDAS | COORDENAÇÃO | TELEFONE | E-MAIL |
|--------------------------------|----------------|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------|---|
| Carga (empresas) | FETRAMAZ | AC, AM, AP, PA, RO e RR | Daniel Lima | (92) 3658-6888 | despoluir@fetramaz.com.br |
| | FETRACAN | AL, CE, MA, PB, PE, PI e RN | Thiago Andrade | (81) 3441-3614 | despoluir@fetracan.org.br |
| | FENATAC | DF, GO, MS, MT e TO | Patrícia Dante | (61) 3361-8987 | coordenacao.despoluir@fenatac.log.br |
| | FETCEMG | MG | Amália Luísa Pedrosa Xavier | (31) 3889-0397 | despoluir@fetcemg.org.br |
| | FETRANSPAR | PR | Paulo Adriano Jacomet | (41) 3333-2900 | despoluir@fetranspar.org.br |
| | FETRANSCARGA | RJ | Renato Nery | (21) 2283-0526 | despoluir@fetranscarga.org.br |
| | FETRANSUL | RS | Guilherme de Lima Valls | (51) 3061-0028 | coordenador.despoluir@fetransul.com.br |
| | FETRANCESC | SC | Camila Pereira Vaz Lima | (48) 3248-1104 | despoluir@fetranceesc.com.br |
| | FETCESP | SP | Flávio Ferreira Teixeira Júnior | (11) 2632-1022 | coordenacaodespoluir@fetcesp.com.br |
| Carga (autônomos) | FECAM-RS | RS | Renata Aires Fernandez | (51) 3232-3417 | fecam@fecamrs.com.br |
| | FETAC-MG | MG | Regiane Reis | (31) 3541-5850 | coordenadoradespoluir@gmail.com |
| Passageiros (empresas) | FETRANORTE* | AC, AM, AP, PA, RO e RR | Carmem Izia Saldanha Rocha | (92) 3584-3806 | despoluir@fetranorte.org.br |
| | FETRONOR* | PB, PE e RN | Samara Freire | (84) 3234-2493 | despoluir@fetronor.com.br |
| | FETRANS* | CE, PI e MA | Fernanda Lima | (85) 99133-2642 | fernandalima@fetrans.org.br despoluir@fetrans.org.br |
| | FETRASUL | DF, GO e TO | Vilma Silva de Oliveira | (62) 3996-0555 | federacao.despoluir@gmail.com; setrinpego2@gmail.com |
| | FETRAM* | MG | Fernando Augusto | (31) 3274-2727 | despoluir@fetram.org.br |
| | FETRAMAR | MS, MT e RO | Carlos Alberto da Silva Corso | (65) 3027-2978 | fetramar@terra.com.br |
| | FEPASC* | PR e SC | Cirlei Converso | (41) 3244-6844 | despoluir@fepasc.org.br |
| | SEMOVE* | RJ | Guilherme Wilson | (21) 3221-6300 | meioambiente@semove.org.br |
| | FETERGS* | RS | Aloisio Bremm | (51) 3226-8872 | despoluir-rs@fetergs.org.br |
| | FETPESP* | SP | Anderson Oliveira | (11) 3179-1077 | financeiro@fetpesp.org.br |
| FETRALSE* | AL e SE | Giselle Prado | (79) 99865-6253 | despoluir@fetralse.com.br | |
| Carga e Passageiros (empresas) | FETRANSPORTES* | ES | João Paulo da Fonseca Lamas | (27) 2125-7643 | coordenacaodespoluir@fetransportes.org.br |
| | FETRABASE | BA e SE (em Sergipe, somente cargas) | Cleide da Silva Cerqueira | (71) 3341-6238 | despoluir@fetrabase.org.br |

*Federações que realizam avaliação veicular ambiental e avaliação da qualidade do diesel.

Conheça estudos e outras ações do Despoluir em:

www.despoluir.org.br



Boletim **Ambiental**

CNT ***CNT / SEST SENAT / ITL***
— Sistema Transporte —

TEOR DE ENXOFRE (S) NO DIESEL – BRASIL E MUNDO (EM PPM)*

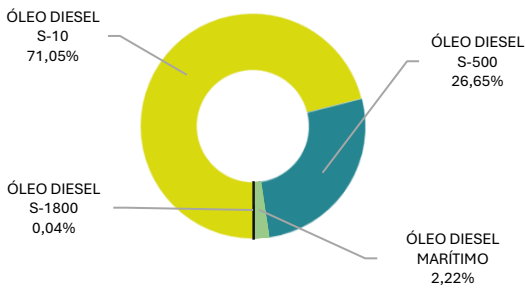
| PAÍSES | TEOR ADOTADO (S) | ANO DE ADOÇÃO |
|----------------|------------------|---------------|
| Brasil ** | 500 10 | 2009 2013 |
| Japão | 10 | 2007 |
| União Europeia | 10 | 2009 |
| Austrália | 10 | 2009 |
| China | 10 | 2017 |
| Rússia | 10 | 2016 |
| EUA | 15 | 2006 |
| México | 15 | 2018 |
| Índia | 10 | 2020 |

* Consulta às fontes primárias realizada em 10 de abril de 2026.

** De acordo com a Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 968/2024, há dois tipos de óleo diesel de uso rodoviário no Brasil: S-500 (500 ppm de enxofre) e S-10 (10 ppm de enxofre). A utilização de diesel S-10 é obrigatória nos veículos do ciclo diesel das Fases L-6, L-7, P-7 e P-8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

COMPOSIÇÃO DAS VENDAS POR TIPO DE DIESEL NO BRASIL

VENDAS EM 2026 (ATÉ FEVEIREIRO)



| SETOR | TEOR DE ENXOFRE | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 (até fevereiro) |
|------------------|-----------------|-------|-------|--------|--------|----------------------|
| Rodoviário* | S-500* | 36,2% | 31,0% | 29,84% | 27,84% | 26,65% |
| | S-10* | 61,6% | 66,6% | 67,93% | 70,22% | 71,05% |
| Marítimo | S** | 2,0% | 2,0% | 1,98% | 1,88% | 2,22% |
| Diesel S-1800*** | | 0,1% | 0,4% | 0,23% | 0,00% | 0,04% |
| Outros | | 0,0% | 0,0% | 0,02% | 0,06% | 0,03% |

Obs.: base de dados calculada em metros cúbicos e atualizada pela fonte primária em 31 de março de 2026. As vendas em 2026 referem-se às acumuladas até fevereiro. Dados totalizam 100% devido à metodologia de arredondamento.

*A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025.

** O teor de enxofre é igual a no máximo 0,5% em massa no diesel marítimo, conforme a Resolução ANP n.º 903, de 18/11/2022.

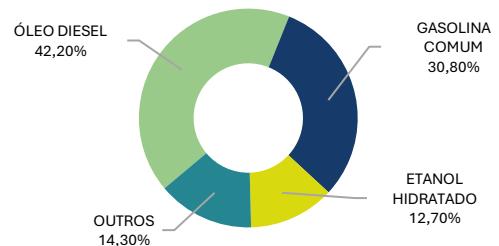
*** A partir de 2014, o óleo diesel S-1800 deixou de ser usado para fim rodoviário, conforme Resolução ANP n.º 42, de 16/12/2009. Atualmente, é utilizado em mineração a céu aberto, transporte ferroviário e geração de energia elétrica.

PRINCIPAIS COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO BRASIL

CONSUMO TOTAL POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (em milhões de m³)

| Tipo Ano | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|----------------------|------|------|------|------|------|------|
| Óleo Diesel * | 62,1 | 63,2 | 65,5 | 67,3 | 69,5 | 10,5 |
| Gasolina Comum ** | 39,3 | 43,0 | 46,0 | 44,2 | 46,7 | 7,7 |
| Etanol Hidratado *** | 16,7 | 15,3 | 16,0 | 21,6 | 21,2 | 3,2 |
| Outros **** | 21,3 | 21,2 | 21,9 | 22,5 | 22,4 | 3,6 |

CONSUMO EM 2026 (ATÉ FEVEIREIRO)



Obs.: dados atualizados pela fonte primária em 31 de março de 2026. O consumo em 2026 refere-se ao acumulado até fevereiro.

* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025. Uma exceção a essa regra é o óleo diesel para uso aquaviário. De acordo com a Resolução ANP n.º 903, de 18/11/2022, a ANP determinará a adição obrigatória de biodiesel aos combustíveis aquaviários quando as condições técnico-operacionais para o uso seguro da mistura estiverem estabelecidas. Dados referentes ao consumo de todos os setores (agrícola, industrial, transporte, elétrico, comercial, público e outros).

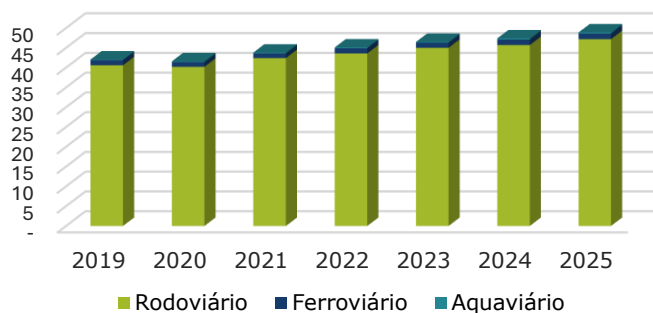
** Obtida da mistura de gasolina e etanol anidro combustível, nas proporções definidas pela Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 9 de 25/06/2025. Dados referentes ao consumo pelo setor de transporte.

*** Dados referentes ao consumo pelo setor de transporte.

**** Inclui Gasolina de Aviação; Gás Liquefeito de Petróleo (GLP); Querosene de Aviação; Querosene Iluminante e Óleo Combustível. Esses combustíveis são adotados por segmentos distintos do rodoviário.

ÓLEO DIESEL CONSUMIDO POR MODO DE TRANSPORTE (EM MILHÕES DE M³)

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL - 2019 a 2025



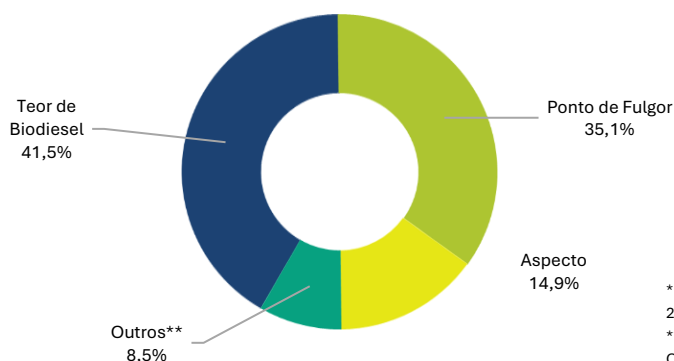
| MODAL | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Rodoviário* | 40,6 | 40,2 | 42,4 | 43,6 | 45,0 | 45,7 | 47,2 |
| Ferroviário* | 1,3 | 1,2 | 1,2 | 1,3 | 1,3 | 1,4 | 1,4 |
| Aquaviário | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,3 | 0,3 |
| Total | 42,1 | 41,6 | 43,8 | 45,1 | 46,5 | 47,4 | 48,9 |

Obs.: consulta às fontes primárias realizada em 06 de fevereiro de 2026.

* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO DIESEL

NATUREZA DA NÃO CONFORMIDADE NO ÓLEO DIESEL - BRASIL (FEVEREIRO/2026)*

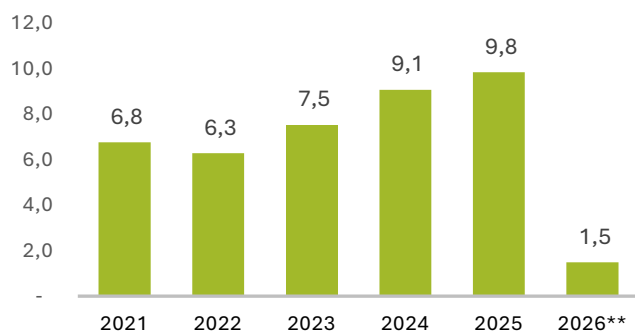


* Dados referentes ao mês de fevereiro de 2026 e consulta realizada em 10 de abril de 2026.

** Inclui características como Teor de Enxofre, Destilação – 95% e 85%. Constatou-se que 4,3% das amostras são não conformes devido aos indicadores mencionados no gráfico e 95,7% se apresentaram conformes.

BODIESEL NO BRASIL

PRODUÇÃO ANUAL DE BODIESEL - B100 (EM MILHÕES DE M³)*

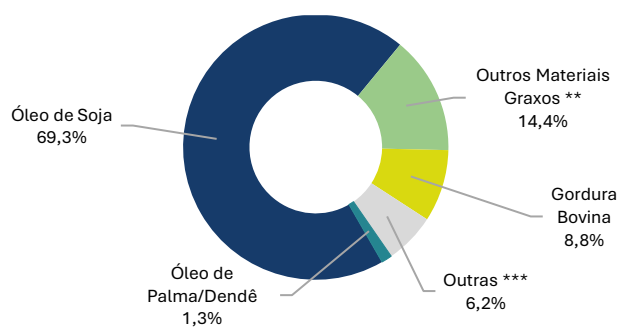


Dados coletados pela fonte primária em 23 de março de 2026.

* O B100 corresponde ao biodiesel puro, que deve atender às especificações estabelecidas pela Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 920, de 04/04/2023.

** A produção é a acumulada até o mês de fevereiro de 2026.

PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS - 2026 (DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO)*

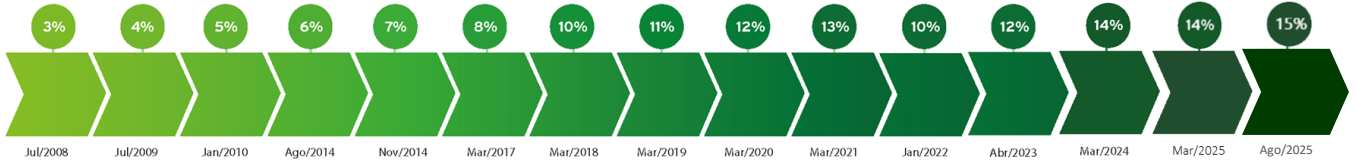


* Consulta à fonte primária realizada em 10 de abril de 2026.

** Contempla mistura de matérias-primas em tanque a reprocessamento de subprodutos gerados na produção de biodiesel.

*** Inclui gorduras de frango e porco e os óleos de algodão, colza/canola, fritura usado e milho.

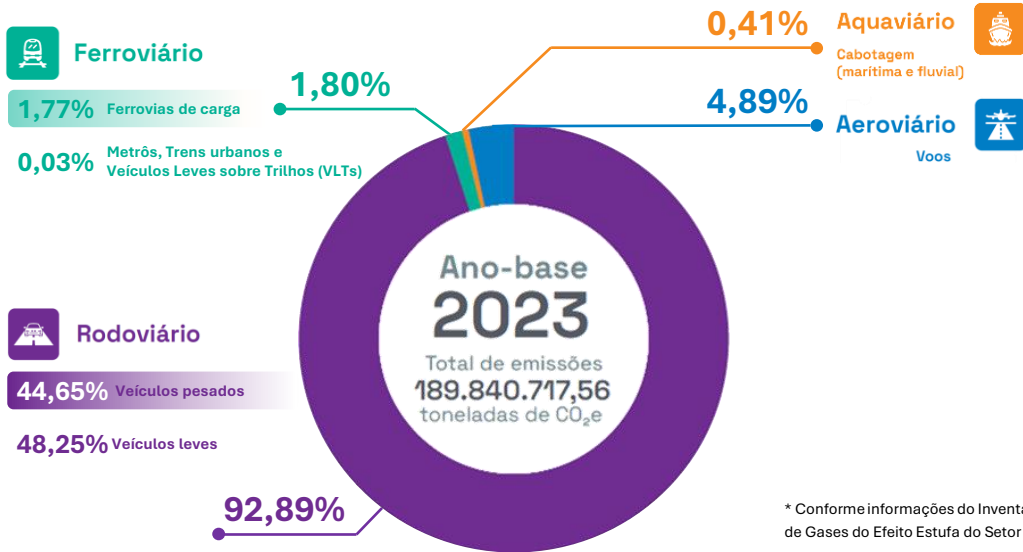
MISTURA OBRIGATÓRIA DE BIODIESEL AO DIESEL FÓSSIL (% EM VOLUME)*



Obs.: os anos e meses são os de adoção dos percentuais referentes ao teor mínimo de biodiesel adicionado ao diesel fóssil.

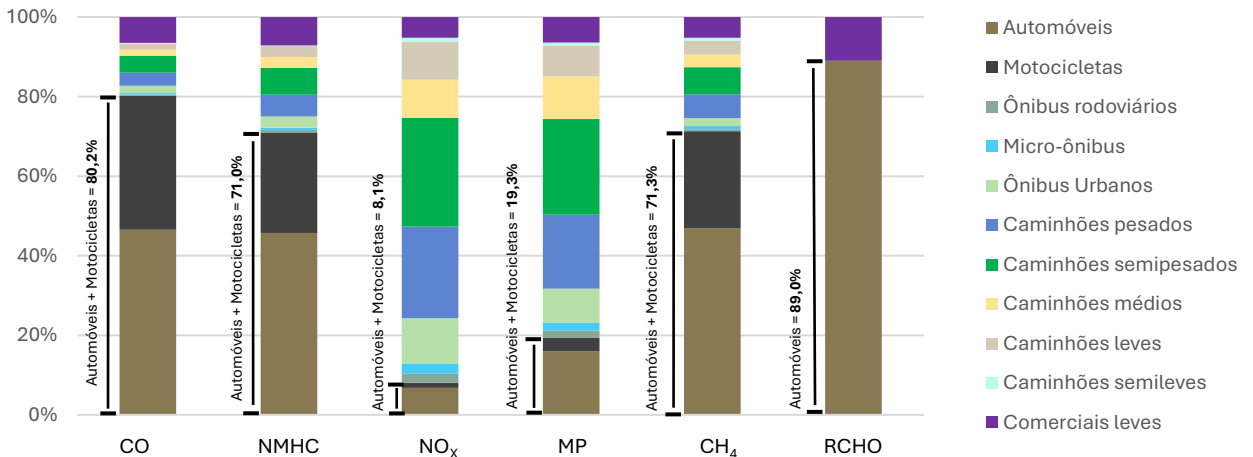
* Conforme as Resoluções CNPE n.º 8, de 25/06/2025, n.º 6, de 19/02/2025, n.º 8, de 19/12/2023, n.º 3, de 20/03/2023 e n.º 16, de 29/10/2018 e Nota Técnica Conjunta da ANP n.º 10, de 14/04/2021.

EMISSIONES NO BRASIL DO SETOR DE TRANSPORTE *



* Conforme informações do Inventário CNT de Emissões de Gases do Efeito Estufa do Setor de Transporte.

CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DE CADA CATEGORIA DE VEÍCULOS NA EMISSÃO DE POLUENTES - BRASIL



CO - monóxido de carbono; MP - material particulado, incluindo o MP proveniente da combustão e do desgaste do veículo; NMHC - hidrocarbonetos não metano; CH₄ - metano; NO_x - óxidos de nitrogênio; RCHO - aldeídos.

EFEITOS DOS PRINCIPAIS POLUENTES ATMOSFÉRICOS DO TRANSPORTE

| Poluentes | Principais Fontes | Características | Efeitos | |
|--|--|--|---|---|
| | | | Saúde Humana | Meio Ambiente |
| Dióxido de Carbono (CO₂) | Resultado da queima de combustíveis e de processos industriais ¹ . | Gás incolor, inodoro e tóxico. | Provoca confusão mental, prejuízo dos reflexos, inconsciência, parada das funções cerebrais. | |
| Metano (CH₄) | Resultado da queima de combustíveis, além de atividades agrícolas, pecuária, aterros sanitários e processos industriais ¹ . | Gás tóxico, incolor, inodoro. Possui potencial de explosão quando em contato com o ar. | Causa asfixia ao ser inalado. Causa ainda parada cardíaca, inconsciência e danos no sistema nervoso central. | Causam o aquecimento global, por serem gases de efeito estufa. |
| Monóxido de carbono (CO) | Resultado da queima de combustíveis e de processos industriais ¹ . | Gás incolor, inodoro e tóxico. | Diminui a capacidade do sangue em transportar oxigênio. Em grandes quantidades pode levar à morte. | Participam de reações químicas na atmosfera, contribuindo para a formação do poluente ozônio (O ₃) e, indiretamente, para o aquecimento global. |
| Aldeídos (RCHO) | Resultado da queima de combustíveis, sobretudo de motores a etanol, e de processos industriais ¹ . | Composto por aldeídos, cetonas e outros hidrocarbonetos leves. | Causa irritação das mucosas, vômitos e perda de consciência. Aumenta a sensibilidade da pele. Causa lesões no esôfago, traqueia e trato gastrointestinal. | |
| Óxidos de nitrogênio (NO_x) | Formados por fontes naturais (ex.: ações bacterianas e descargas elétricas) e por meio da queima de biomassa e combustíveis fósseis. | Entre os óxidos de nitrogênio mais conhecidos, estão o óxido nítrico (NO), o dióxido de nitrogênio (NO ₂) e o óxido nitroso (N ₂ O). O NO é um gás incolor, inodoro e encontrado também no organismo humano. O NO ₂ é um gás de cor castanho-avermelhada, tóxico e irritante. O N ₂ O é um gás incolor, inodoro e conhecido como gás do riso. | O NO ₂ provoca irritação nos pulmões. É capaz de provocar infecções respiratórias quando em contato constante. | Na atmosfera, o NO reage com outras substâncias, como o oxigênio, formando o NO ₂ , que, em contato com a umidade do ar, forma ácidos causadores da chuva ácida. O N ₂ O faz parte dos gases de efeito estufa, que causam o aquecimento global. |
| Dióxido de enxofre (SO₂) | Formado por fontes naturais (ex.: vulcões) e por meio da queima de combustíveis e de processos industriais ¹ . | Gás denso, incolor, não-inflamável e altamente tóxico. | Provoca irritação e aumento na produção de muco, desconforto na respiração e agravamento de problemas respiratórios e cardiovasculares. | Em contato com a umidade do ar, forma ácidos causadores da chuva ácida. Além disso, contribui para a formação de material particulado (MP), outro tipo de poluente atmosférico. |
| Ozônio (O₃) | Poluente secundário, resultado de reações químicas em presença da radiação solar. Os hidrocarbonetos não-metano (NMHC) são precursores do ozônio troposférico. | Gás azulado à temperatura ambiente, instável, altamente reativo e oxidante. | Provoca problemas respiratórios, irritação aos olhos, nariz e garganta. | Causa destruição de bioma e afeta o desenvolvimento de plantas e animais, devido a sua natureza corrosiva. |
| Material particulado (MP) | Resultado da queima incompleta de combustíveis e de seus aditivos, de processos industriais e do desgaste de pneus e freios. | Material escuro, composto de partículas de diferentes dimensões. Sua ocorrência está relacionada a queima do diesel. | Causa irritação no nariz e garganta. Está relacionado a doenças respiratórias e nos casos mais graves, ao câncer de pulmão. | Altera o pH, os níveis de pigmentação e a fotossíntese das plantas. |

¹ Processos industriais: processos químicos ou mecânicos que fazem parte da fabricação de um ou vários itens, usualmente em grande escala.

Boletim
Pesquisa CNT
de Rodovias



CNT **CNT / SEST SENAT / ITL**
— Sistema Transporte —

| Extensão Pesquisada | km |
|---------------------|----------------|
| Total | 114.197 |
| Gestão Pública | 84.067 |
| Gestão Concedida | 30.130 |
| Federal | 68.055 |
| Estadual | 46.142 |

| Extensão pesquisada por Região | |
|--------------------------------|----------------|
| Região | km |
| Norte | 13.981 |
| Nordeste | 30.294 |
| Sudeste | 30.919 |
| Sul | 18.968 |
| Centro-Oeste | 20.035 |
| Total | 114.197 |

| Pontos Críticos | n |
|-------------------|--------------|
| Queda de barreira | 82 |
| Ponte caída | 3 |
| Erosão na pista | 248 |
| Buraco grande | 1.716 |
| Ponte estreita | 57 |
| Outros | 40 |
| Total | 2.146 |

CLASSIFICAÇÃO

Classificação do Estado Geral - Extensão Total

| Estado Geral | Extensão Total | |
|--------------|----------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 11.537 | 10,1 |
| Bom | 31.764 | 27,8 |
| Regular | 49.092 | 43,0 |
| Ruim | 17.212 | 15,1 |
| Péssimo | 4.592 | 4,0 |
| Total | 114.197 | 100,0 |

Classificação do Estado Geral - Extensão Federal

| Estado Geral | Extensão Federal | |
|--------------|------------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 5.544 | 8,1 |
| Bom | 24.457 | 35,9 |
| Regular | 28.828 | 42,4 |
| Ruim | 7.590 | 11,2 |
| Péssimo | 1.636 | 2,4 |
| Total | 68.055 | 100,0 |

Classificação do Pavimento - Extensão Total

| Pavimento | Extensão Total | |
|--------------|----------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 37.165 | 32,5 |
| Bom | 12.556 | 11,0 |
| Regular | 42.263 | 37,0 |
| Ruim | 17.103 | 15,0 |
| Péssimo | 5.110 | 4,5 |
| Total | 114.197 | 100,0 |

Classificação do Estado Geral - Extensão Estadual

| Estado Geral | Extensão Estadual | |
|--------------|-------------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 5.993 | 13,0 |
| Bom | 7.307 | 15,8 |
| Regular | 20.264 | 43,9 |
| Ruim | 9.622 | 20,9 |
| Péssimo | 2.956 | 6,4 |
| Total | 46.142 | 100,0 |

Classificação da Sinalização - Extensão Total

| Sinalização | Extensão Total | |
|--------------|----------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 19.242 | 16,8 |
| Bom | 38.353 | 33,6 |
| Regular | 38.233 | 33,5 |
| Ruim | 11.035 | 9,7 |
| Péssimo | 7.334 | 6,4 |
| Total | 114.197 | 100,0 |

Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Pública

| Estado Geral | Extensão Pública | |
|--------------|------------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 2.842 | 3,4 |
| Bom | 20.000 | 23,8 |
| Regular | 40.090 | 47,7 |
| Ruim | 16.594 | 19,7 |
| Péssimo | 4.541 | 5,4 |
| Total | 84.067 | 100,0 |

Classificação da Geometria da Via - Extensão Total

| Geometria | Extensão Total | |
|--------------|----------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 23.731 | 20,8 |
| Bom | 19.378 | 17,0 |
| Regular | 32.368 | 28,3 |
| Ruim | 23.628 | 20,7 |
| Péssimo | 15.092 | 13,2 |
| Total | 114.197 | 100,0 |

Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Concedida

| Estado Geral | Extensão Concedida | |
|--------------|--------------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 8.695 | 28,9 |
| Bom | 11.764 | 38,9 |
| Regular | 9.002 | 29,9 |
| Ruim | 618 | 2,1 |
| Péssimo | 51 | 0,2 |
| Total | 30.130 | 100,0 |

PRINCIPAIS VARIÁVEIS

| Variáveis | Extensão avaliada | |
|----------------------------------|-------------------|--------------|
| | km | % |
| Tipo de rodovia | | |
| Pista simples de mão única | 539 | 0,5 |
| Pista dupla com canteiro central | 16.303 | 14,3 |
| Pista dupla com faixa central | 599 | 0,5 |
| Pista simples de mão dupla | 96.756 | 84,7 |
| TOTAL | 114.197 | 100,0 |

| Condição da faixa central | | |
|----------------------------------|----------------|--------------|
| Visíveis | 68.596 | 60,1 |
| Desgastadas | 39.332 | 34,4 |
| Inexistentes | 6.269 | 5,5 |
| TOTAL* | 114.197 | 100,0 |

| Condição das faixas laterais | | |
|-------------------------------------|----------------|--------------|
| Visíveis | 64.407 | 56,4 |
| Desgastadas | 38.338 | 33,6 |
| Inexistentes | 11.452 | 10,0 |
| TOTAL* | 114.197 | 100,0 |

| Variáveis | Extensão avaliada | |
|--|-------------------|--------------|
| | km | % |
| Condição da superfície do pavimento | | |
| Perfeito | 4.929 | 4,3 |
| Desgastado | 72.926 | 63,9 |
| Trinca em malha/remendos | 31.639 | 27,7 |
| Afundamentos/ondulações/buracos | 4.144 | 3,6 |
| Destruído | 559 | 0,5 |
| TOTAL* | 114.197 | 100,0 |

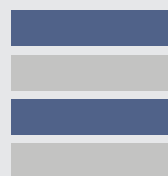
| Visibilidade das placas | | |
|--|----------------|--------------|
| Inexistência de mato cobrindo as placas | 106.151 | 93,0 |
| Interferência de mato cobrindo as placas | 5.954 | 5,2 |
| Inexistência de placas | 2.092 | 1,8 |
| TOTAL* | 114.197 | 100,0 |

| Legibilidade das placas | | |
|--------------------------------|----------------|--------------|
| Legíveis | 104.685 | 98,7 |
| Desgastadas | 685 | 0,6 |
| Illegíveis | 781 | 0,7 |
| TOTAL* | 106.151 | 100,0 |

Nota: Resultado apenas para a extensão classificada como "Inexistência de mato cobrindo as placas"

Boletim
Plano CNT de
Transporte e Logística

2018

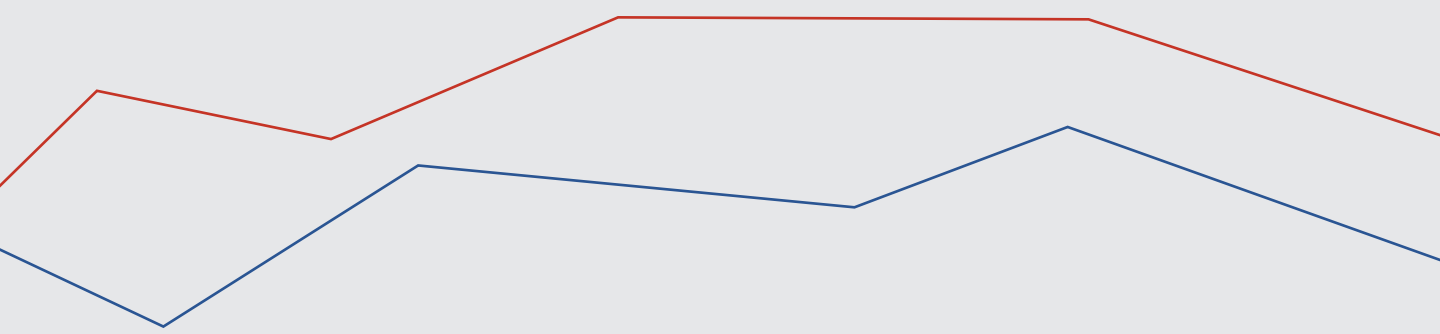


CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —



Boletim de **Acidentes em** **Rodovias Federais**



CNT

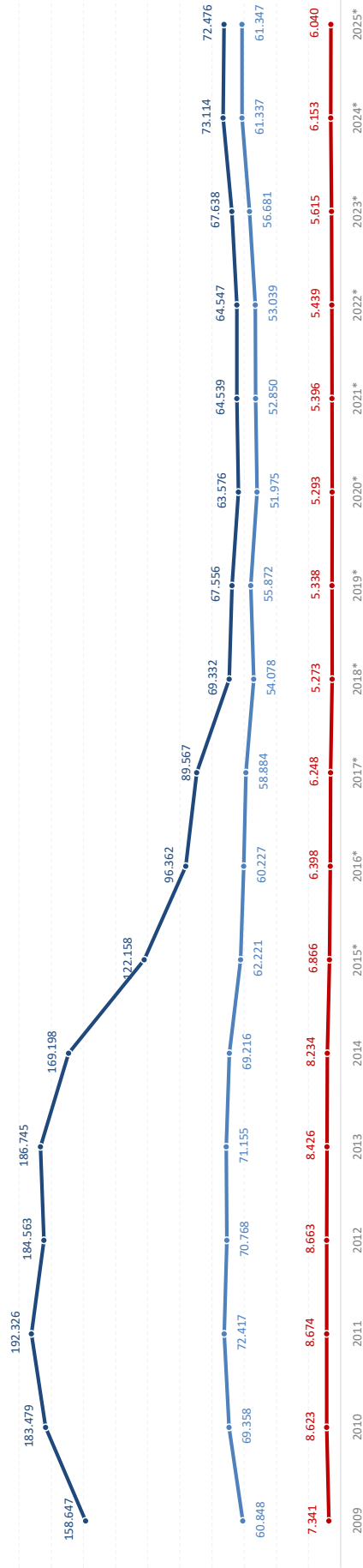
CNT / SEST SENAT / ITL
— Sistema Transporte —

Acidentes Rodoviários em Rodovias Federais Policiadas

| Tipo | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015* | 2016* | 2017* | 2018* | 2019* | 2020* | 2021* | 2022* | 2023* | 2024* | 2025* |
|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Nº de acidentes | 158.647 | 183.479 | 192.326 | 184.563 | 186.745 | 169.198 | 122.158 | 96.362 | 89.567 | 69.332 | 67.556 | 63.576 | 64.539 | 64.547 | 67.638 | 73.114 | 72.476 |
| Nº de acidentes com vítimas | 60.848 | 69.358 | 72.417 | 70.768 | 71.155 | 69.216 | 62.221 | 60.227 | 58.884 | 54.078 | 55.872 | 51.975 | 52.850 | 53.039 | 56.681 | 61.337 | 61.347 |
| Nº de mortos | 7.341 | 8.623 | 8.674 | 8.663 | 8.426 | 8.234 | 6.866 | 6.398 | 6.248 | 5.273 | 5.338 | 5.293 | 5.396 | 5.439 | 5.615 | 6.153 | 6.040 |
| Nº de feridos | 93.517 | 103.216 | 106.828 | 104.465 | 103.808 | 100.831 | 90.249 | 86.669 | 84.320 | 76.695 | 79.191 | 71.511 | 71.846 | 72.971 | 78.308 | 84.397 | 83.490 |

*A partir de 2015, os registros de ocorrência de acidentes sem vítimas devem ser realizados diretamente pelos usuários, por meio da declaração eletrônica de acidente de trânsito (e-DAT) na internet, substituindo o boletim que vinha sendo elaborado pessoalmente pelos policiais rodoviários federais.

2025 - Base PRF (dados atualizados em 28/01/2026)



—●— Nº de acidentes —●— Nº de acidentes com vítimas —●— Nº de mortos

Variação Anual em %

| Tipo | 2008/2009 | 2009/2010 | 2010/2011 | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Nº de acidentes | 12,4% | 15,7% | 4,8% | -4,0% | 1,2% | -9,4% | -27,8% | -21,1% | -7,1% | -22,6% | -2,6% | -5,9% | 1,5% | 0,0% | 4,8% | 8,1% | -0,9% |
| Nº de acidentes com vítimas | 10,0% | 14,0% | 4,4% | -2,3% | 0,5% | -2,7% | -10,1% | -3,2% | -2,2% | -8,2% | 3,3% | -7,0% | 1,7% | 0,4% | 6,9% | 8,2% | 0,0% |
| Nº de mortos | 5,7% | 17,5% | 0,6% | -0,1% | -2,7% | -2,3% | -16,6% | -6,8% | -2,3% | -15,6% | 1,2% | -0,8% | 1,9% | 0,8% | 3,2% | 9,6% | -1,8% |
| Nº de feridos | 10,4% | 10,4% | 3,5% | -2,2% | -0,6% | -2,9% | -10,5% | -4,0% | -2,7% | -9,0% | 3,3% | -9,7% | 0,5% | 1,6% | 7,3% | 7,8% | -1,1% |

Estimativa do Custo Econômico dos Acidentes Rodoviários - 2025

| Tipo | Custo Médio (R\$) | Número de Acidentes | Custo Total dos Acidentes (R\$ bilhões) |
|----------------|-------------------|---------------------|---|
| Com fatalidade | R\$ 1.221.779,66 | 5.206 | R\$ 6,36 |
| Com vítimas | R\$ 177.798,84 | 56.141 | R\$ 9,98 |
| Sem vítimas | R\$ 43.185,01 | 11.129 | R\$ 0,48 |
| | | | R\$ 16,82 |